



## VIABILIDADE DO PÓLEN DE ESPÉCIES DO COMPLEXO BABAÇU EM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE SACAROSE

ARAÚJO, E.C.E.<sup>1</sup>; LIMA P.S.C.<sup>1</sup>; VIEIRA, P.F.M. J.<sup>1</sup>; SITTOLIN, I.M.<sup>2</sup>;

(<sup>1</sup>Embrapa Meio-Norte/Teresina-PI, eugenio.emerito@embrapa.br, paulo.costa-lima@embrapa.br, paulofernando.vieira@embrapa.br; <sup>2</sup>EPAMIG/Belo Horizonte-MG, ilza.sittolin@colaborador.embrapa.br)

As espécies do “Complexo Babaçu” (*Orbignya phalerata*, *Orbignya eichleri* e *Orbignya teixeirana*) têm importância social, econômica e cultural em uma extensa área geográfica do país, cobrindo cerca de quatro regiões geográficas e nove estados. Visando a evolução do sistema de produção do babaçu do extrativismo para o cultivo racional, é imprescindível o melhoramento genético da espécie e, para isso, a hibridação é uma potente ferramenta, entretanto depende do conhecimento prévio da forma correta de coletar, transportar e armazenar o pólen dessas espécies. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de sacarose na germinação do pólen das espécies do complexo babaçu. Foram avaliados cinco acessos de *O. phalerata* do BAG Babaçu da Embrapa Meio-Norte, dois genótipos de *O. eichleri* e dois acessos de *O. teixeirana* (híbridos de *O. phalerata* x *O. eichleri*) provenientes do município de Grajaú-MA. As inflorescências foram coletadas imediatamente após a antese. O pólen foi retirado, peneirado e posto para secar à temperatura ambiente por 24 horas e armazenado em freezer a -20 °C. Os testes de viabilidade foram realizados duas semanas após o armazenamento por meio da germinação *in vitro*, em cinco concentrações de sacarose (2,5; 5,0; 7,5; 10,0 e 15,0%) em meio de cultura com 10 g.L<sup>-1</sup> de ágar, com a contagem dos grãos de pólen germinados sendo realizada em microscópio estereoscópio (lente de aumento de 400 vezes). Foram considerados como germinados (viáveis) os grãos de pólen cujo tubo polínico apresentava tamanho igual ou superior ao seu diâmetro. Houve diferenças significativas tanto de concentração de sacarose quanto de acesso/genótipo na germinação *in vitro* do pólen. Em média, para a maioria dos acessos/genótipos, os melhores percentuais de viabilidade foram observados nas concentrações de 7,5 e 10,0%. Os percentuais de viabilidade do pólen variaram de 7,3 (*O. eichleri*, acesso E-1) até 86,1% (*O. teixeirana*, acesso H-65), em função da concentração de sacarose testada. O acesso H-65 (híbrido natural de *O. phalerata* x *O. eichleri*) obteve as melhores taxas de viabilidade em todas as concentrações avaliadas. Da mesma forma, observa-se que há diferença entre espécies no comportamento do pólen em resposta à sacarose. Na concentração de 7,5%, destacaram-se os acessos de *O. teixeirana*, com 80,9% (H-74) e 85,9% (H-65). Na média, *O. phalerata* e *O. eichleri* tiveram percentuais similares. (Agradecimento *in memoriam*: Dr. Valdomiro Aurélio Barbosa de Sousa. Apoio: Finep e CNPq)

Palavras chave: *Orbignya eichleri*, *Orbignya teixeirana*, polinização, cruzamentos, Attaleinae